



Edição Nº 10 – Ano 11

Araraquara, 30 de outubro de 2023.

Período: Outubro de 2023

Notícia: Vídeos: nuvem de poeira chama a atenção no interior de Goiás

Reportagem: Victor Aguiarda CNN – 03 de outubro de 2023

Resumo: Uma nuvem de poeira cobriu parte do céu de Santa Fé de Goiás, cidade localizada a cerca de 260 km de Goiânia, na tarde de segunda-feira (2). A situação chamou a atenção de moradores do município e as imagens viralizaram nas redes sociais. De acordo com relatos publicados nas redes sociais, a ventania responsável pela nuvem durou aproximadamente 20 minutos. Em seguida, houve chuva por cerca de uma hora. Segundo o meteorologista Francisco Assis, consultor climático do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o fenômeno é considerado incomum, mas não é anormal. De acordo com ele, se deve à mudança rápida no tempo.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/videos-nuvem-de-poeira-chama-a-atencao-no-interior-de-goias-veja/>

Notícia: 2023 deve ser o ano mais quente da história

Reportagem: Priscila Pacheco · 6 de outubro de 2023

Resumo: A população de diferentes regiões sentiu na pele o calor agonizante de setembro. Agora, o Copernicus, sistema europeu de observação da Terra, comprova com dados e análises que o mês passado foi o mais quente já registrado. O comunicado publicado nesta quinta-feira (5) aponta que a temperatura média do ar à superfície foi de 16,38 °C, o que significa 0,93 °C acima da média para o mesmo mês de 1991 a 2020 e 0,5 °C a mais em comparação com setembro de 2020, recordista anterior. Ao comparar com a média de setembro do período pré-industrial, de 1850 a 1900, os pesquisadores averiguaram que o mês passado foi 1,75 °C mais quente. A análise de janeiro a setembro também trouxe péssimas notícias. A temperatura global para esse período foi 0,52 °C superior à média de



1991 a 2020.. O mesmo período foi 1,40 °C mais quente que a média pré-industrial, o que dá um gostinho do que deve ser um planeta 1,5°C mais quente – o limite do Acordo de Paris, que deve ser superado, mesmo que temporariamente, na próxima década.

<https://oeco.org.br/noticias/2023-deve-ser-o-ano-mais-quente-da-historia/>

Notícia: Mais de 9 milhões de hectares já queimaram no Brasil em 2023

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 11 de outubro de 2023

Resumo: Durante o mês de setembro, quase 4 milhões de hectares queimaram no Brasil. Esse número fez a cifra anual disparar: nos dez primeiros meses de 2023, 9 milhões de hectares foram atingidos pelas chamas no país. Os números são do MapBiomas e foram divulgados nesta quarta-feira (11). Segundo a organização, a cifra anual representa uma redução de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior. De janeiro a setembro de 2022, 11,6 milhões de hectares haviam sido queimados. Entre os biomas, a Amazônia foi a mais afetada pelo fogo em setembro deste ano. No mês, 1,9 milhão de hectares queimaram na floresta, o que representa 49,6% do total registrado no país. O Cerrado foi o segundo bioma que mais queimou no período, com 1,7 milhão de hectares atingidos pelo fogo, ou 44,6% do total computado no Brasil.

<https://oeco.org.br/noticias/mais-de-9-milhoes-de-hectares-ja-queimaram-no-brasil-em-2023/>

Notícia: Polícia Federal prende dois homens por queimada ilegal no Amazonas

Reportagem: Felipe Andradeda CNN – 12 de outubro de 2023

Resumo: Dois homens foram presos pela Polícia Federal (PF) na tarde de quarta-feira (11), na cidade de Iranduba, região metropolitana de Manaus. De acordo com a corporação, eles estavam praticando crime de queimada ilegal em um trecho da mata. As prisões foram feitas em flagrante e os dois confessaram não só o crime cometido ontem, mas assumiram que já realizaram outras queimadas ilegais recentemente. Com os presos, foram encontrados galões de gasolina, fósforos e motosserras. As detenções aconteceram após a PF do Amazonas abrir investigação para tentar identificar os responsáveis pelas queimadas que têm



acontecido na região de Manaus nos últimos dias, fazendo com que o ar da cidade ficasse com uma alta taxa de poluição.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/policia-federal-prende-dois-homens-por-queimada-ilegal-no-amazonas/>

Notícia: Bacia Amazônica possui 871 blocos de exploração de petróleo já instalados ou em estudo

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 24 de outubro de 2023

Resumo: Os nove países amazônicos – Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela – possuem, em conjunto, 3.028 blocos de exploração de petróleo, em diferentes fases de implementação. Dentro dos limites da floresta amazônica, são 871 blocos, ou 29% do total. Desse total na Pan-Amazônia, 52% (451 blocos) estão em território brasileiro, nas categorias “em estudo”, “oferta” e “concessão”. Eles se localizam onshore (no continente) e offshore (no mar), com casos sensíveis em cada área, a exemplo da Foz do Amazonas.

<https://oeco.org.br/noticias/bacia-amazonica-possui-871-blocos-de-exploracao-de-petroleo-ja-instalados-ou-em-estudo/>

Notícia: Rios do Amazonas registram novas mínimas históricas

Reportagem: Giovanna Bronzeda CNN – 25/10/2023

Resumo: Os rios da Bacia do Amazonas continuam a registrar queda com a seca que assola a região. Segundo o novo boletim de monitoramento hidrológico divulgado pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), divulgado na terça-feira (24), rios da região norte do país estão com marcas mais alarmantes do que as registradas em 2010, período que foi considerado como a última grande seca prolongada da Amazônia. De acordo com o boletim, o Rio Negro teve a redução de 40 centímetros desde o dia 19 e atinge o menor nível desde 1902, de 12,89 metros. De acordo com o SGB, a queda diária do Rio Negro é cerca de 10cm. Já o Rio Solimões registrou queda de 36 centímetros em comparação com a última semana. O Solimões registrou a nova mínima histórica de 3,25 metros.



<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/rios-do-amazonas-registram-novas-minimas-historicas/>

Notícia: Extração ilegal de madeira cresce em áreas ainda não destinadas do Pará

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 27 de outubro de 2023

Resumo: Entre agosto de 2021 e julho de 2022, cerca de 38 mil hectares de florestas no Pará sofreram extração de madeira, sendo que 46% desse total – 17,8 mil hectares – aconteceu de forma ilegal. Muito desta exploração está localizada em áreas ainda não destinadas no estado, mostra um estudo lançado nesta sexta-feira (27) pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Nesses territórios ainda sem destino foram mapeados 1.711 hectares com a atividade ilegal, um aumento de 86% em relação ao período anterior – agosto de 2020 a julho de 2021 –, quando foram identificados 919 hectares de exploração não autorizada.

<https://oeco.org.br/noticias/extracao-ilegal-de-madeira-cresce-em-areas-ainda-nao-destinadas-do-para/>



Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA

Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320

E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224